



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 Rod. Dourados-Caarapó km 5 Caixa Postal 661 79804-970 Dourados MS
 Fone (067) 422-5122 Fax (067) 421-0811

COMUNICADO TÉCNICO



Nº 29, mar./98, p.1-3

ESTIMATIVA DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE TRIGO, NO SISTEMA PLANTIO DIRETO, SAFRA 1998

Alceu Richetti¹
 Geraldo Augusto de Melo Filho²

O objetivo deste trabalho é apresentar a estimativa dos custos de produção fixo, variável e total da cultura do trigo, no Sistema Plantio Direto, para a safra 1998.

Custo de produção é a soma das despesas diretas e indiretas associadas à produção de um determinado produto.

O custo fixo remunera os fatores de produção, cujas quantidades não podem ser modificadas em curto prazo, mesmo que as condições de mercado indiquem vantagens em se alterar a escala de produção. Representa a parte do custo que o produtor terá que assumir, mesmo que a propriedade não esteja produzindo em sua totalidade. São componentes do custo fixo: depreciação e juros sobre capital empregado em terra, benfeitorias, máquinas e equipamentos.

O custo variável refere-se às despesas realizadas com fatores de produção, cujas quantidades são modificadas em função do nível de produção desejado, tais como: sementes, fertilizantes, defensivos, combustíveis, lubrificantes, reparos de máquinas e equipamentos, e outros custos. Pode ser considerado como o custo de implantação da cultura, e representa o desembolso que o produtor realiza com a produção, em determinada safra.

O custo total é a soma dos custos fixos e variáveis.

A metodologia utilizada para a estimativa dos custos baseou-se em Melo Filho & Mesquita (1983) e Melo Filho & Kruker (1990).

A estimativa dos custos fixo, variável e total, por hectare, em fevereiro de 1998, foi de R\$53,55, R\$249,01 e R\$302,56, respectivamente (Tabela 1).

Mantendo-se os níveis de preços considerados no presente trabalho, a produtividade necessária para cobrir os custos de produção (ponto de equilíbrio) é de 524 kg/ha para o custo fixo; 1.494 kg/ha para o custo variável e 1.818 kg/ha para o custo total (Tabela 2).

O sistema de produção considerado para efeito da estimativa dos custos, em condições normais, pode proporcionar uma produtividade de 2.400 kg/ha (40 sc/ha) ou mais. Nessas condições, o preço de mercado necessário, por saca, para se atingir o ponto de equilíbrio entre os custos variável e total deverá ser de R\$6,22 para o variável e R\$7,56 para o total. O preço de mercado estimado para agosto de 1998 (R\$10,00/sc) encontra-se acima do custo total de produção, o que poderá resultar em lucros para o produtor, se na época da comercialização forem confirmadas essas estimativas.

¹ Administrador de Empresa, EMBRAPA-CPAO, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS.

² Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº 353/D-MG, Visto 276-MS, EMBRAPA-CPAO.

CT/29, CPAO, mar./98, p.2

Deve-se considerar que as propriedades rurais apresentam particularidades quanto à topografia, fertilidade dos solos, tipos de máquinas, área plantada, nível tecnológico e, até mesmo, aspectos administrativos, que as tornam diferenciadas quanto à estrutura dos custos de produção. Portanto, em alguns casos, os custos poderão ser maiores e, em outros, menores, com as diferenças podendo recair tanto sobre o custo fixo quanto sobre o variável. Dessa forma, o ponto de equilíbrio pode variar em função de alterações no custo de produção ou no preço do produto, tornando a cultura com maior ou menor rentabilidade (Tabela 3). De qualquer modo, recomenda-se ao produtor procurar a assistência técnica, visando assegurar eficiência na produção e maior rentabilidade econômica através da redução de custos e aumento da produtividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MELO FILHO, G.A. de; KRUKER, J.M. Custo de produção de trigo na região de Dourados, MS, safra 1990. Dourados: EMBRAPA-UEPAE Dourados, 1990. 11p. (EMBRAPA-UEPAE Dourados. Comunicado Técnico, 38).

MELO FILHO, G.A. de; MESQUITA, A.N. de. Custo de produção de trigo no estado de Mato Grosso do Sul. Dourados: EMBRAPA-UEPAE Dourados, 1983. 28p. (EMBRAPA-UEPAE Dourados. Circular Técnica, 8)

TABELA 1. Custos fixo, variável e total da cultura do trigo, por hectare, em fevereiro de 1998, em Dourados, MS. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Componentes do custo	Valor		Participação (%)
	R\$1,00	US\$1,00	
A - Custo fixo			
Depreciação	16,67	14,79	5,51
Juros sobre capital fixo	15,28	13,55	5,05
Remuneração da terra	21,60	19,16	7,14
--- Subtotal ---	53,55	47,50	17,70
B - Custo variável			
Insumos			
Semente	54,00	47,90	17,85
Fertilizante	66,00	58,54	21,81
Herbicida	15,80	35,91	5,22
Inseticida	10,20	9,05	3,37
Fungicida	23,00	20,40	7,60
Preparo do solo e semeadura	8,66	7,68	2,86
Tratos culturais	8,69	7,71	2,87
Colheita	9,03	8,01	2,99
Transporte interno	10,23	9,07	3,38
Transporte externo	14,52	12,88	4,80
Funrural	7,26	6,44	2,40
Secagem e armazenamento	13,20	11,71	4,37
Juros sobre capital circulante	8,42	7,47	2,78
--- Subtotal ---	249,01	220,87	82,30
C - Custo total (A + B)	302,56	268,37	100,00

CT/29, CPAO, mar./98, p.3

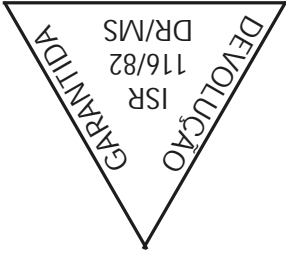
TABELA 2. Produtividade necessária para remunerar custos fixos, variáveis e total na cultura do trigo, em 1998, em Dourados, MS. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Componentes do custo	Valor		Produtividade	
	R\$1,00	US\$1,00	kg/ha	sc/ha
Fixo	53,55	47,50	324,0	5,4
Variável	249,01	220,87	1.494,0	24,9
Total	302,56	268,37	1.818,0	30,3

TABELA 3. Produtividade necessária para remunerar custos fixos, variáveis e total na cultura do trigo, segundo variações simuladas nos preços e nos custos, em fevereiro de 1998. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Componentes do custo	Produtividade para remunerar custos (kg/ha)		
	Fixo	Variável	Total
Eliminação do custo fixo	0,0	1.494,0	1.494,0
Eliminação de juros sobre capital em terra	192,0	1.494,0	1.686,0
Eliminação dos juros sobre capital em terra, em máquinas e em benfeitorias	102,0	1.494,0	1.596,0
Com base no preço mínimo do trigo ^a	414,0	1.914,0	2.328,0
10% a mais no preço de mercado do trigo	294,0	1.356,0	1.650,0
10% a menos no preço de mercado do trigo	360,0	1.662,0	2.022,0

^aPreço mínimo do trigo: R\$130,00/t.



PORTO PAGO
DR/MS
ISR - 57 - 116/82

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rod. Dourados-Caaporã km 5 79804-970 Dourados MS
Telefone (067) 422-5122 Fax (067) 421-0811*



IMPRESSO